



EDUCAR PARA CUIDAR

Divanise Suruagy Correia¹

A educação utiliza métodos para que o processo de formação de um ser humano aconteça. A educação vem mudando e se atualizando nos últimos anos. Paulo Freire afirmava que aprender é um ato revolucionário e que por meio da educação, de forma coletiva, tomamos consciência de nossa história, assumindo o controle de nossa trajetória, reconhecendo que somos capazes de mudar o mundo.

Assim, o indivíduo que se forma atualmente não deve ser visto como um agente, aprendendo as diversas tecnologias, conciliando com as variadas formas com a quais convive. No âmbito da saúde, os aspectos técnicos estão presentes, todavia, a autonomia de quem usa esses métodos é de suma importância no sentido da seleção para o uso mais adequado na prática.

Diversas são as formas de aprender e vários, os métodos de ensinar. Trazemos, nesta edição, artigos que debatem o tema quer seja na forma ativa da Roda de Conversa, quer seja na discussão do Ensino a Distância (EaD) e das diversas formas de aprender. O ensino e o trabalho multiprofissional aparecem no ensaio sobre o conceito de visitas realizadas durante a pós-graduação na forma de Residência Multiprofissional em Saúde, com a "problematização do conceito de multiprofissionalidade" guiada "pelo princípio da Integralidade do Sistema Único de Saúde e, também, pela Política Nacional de Humanização".

A Política Nacional de Humanização (PNH), desde 2003, busca implementar, no cotidiano, os princípios do Sistema Único de Saúde brasileiro (SUS) em relação à atenção e gestão, aparecendo em todas as políticas e programas do SUS, visando a mudanças para o alcance do melhor cuidar e organizar o trabalho.

A humanização valoriza usuários, profissionais da saúde e gestores, oportunizando autonomia, ampliação da capacidade de transformar a realidade com responsabilidade compartilhada e criação de vínculos. Especificamente no curso de Medicina, trazemos o artigo que discute os conhecimentos de discentes

¹Coordenadora do Polo Alagoas do Mestrado Profissional Saúde da Família.

sobre Clínica Ampliada, que é uma prática clínica que busca aumentar a autonomia do usuário do serviço de saúde, da família e da comunidade, integrando a equipe dos profissionais de saúde com o objetivo de um cuidar específico para cada caso assistido.

O hospital aparece em dois artigos: “Perfil de pacientes adultos em unidades de terapia intensiva do Nordeste brasileiro” e “Intervenção à criança hospitalizada e Ludoterapia: revisão integrativa”. Percebemos que a humanização do cuidar e das relações no ambiente hospitalar é uma preocupação dos profissionais da saúde tanto para o usuário como para familiares e profissionais. Para a criança, este ambiente é, muitas vezes, hostil, o que torna importante a consideração de aspectos e fenômenos presentes na vida humana e os significados que eles possuem para quem os vivencia. Trazer o lúdico, nesse momento, possibilita a oportunidade de melhor adaptação da criança a esse espaço e momento.

Finalmente, trazemos a abordagem de uma enfermidade milenar e endêmica, no Brasil, no artigo: “Resgate das políticas de controle da hanseníase no Brasil”, que chama a atenção para a importância do tema.